

DIABETES
Uma revolução no
tratamento da doença

veja

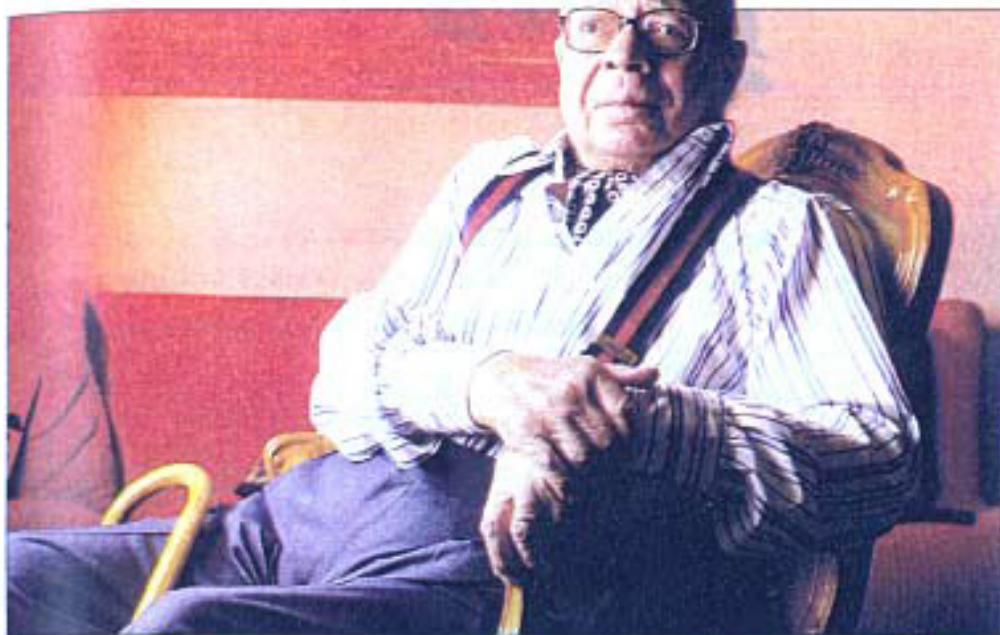
Edilson Pereira
de Carvalho,
juiz da Fifa,
o principal
envolvido
no escândalo

EXCLUSIVO

A MÁFIA DO APITO



Como uma quadrilha de apostadores comprava
juízes para “fabricar” resultados em partidas
dos campeonatos Brasileiro e Paulista



Pinheiro Neto: inovador da advocacia brasileira

Anulado: o registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial do personagem **Louro José**, feito por Carlos Valdir Madrulha, ex-marido da apresentadora Ana Maria Braga, em novembro de 1997. Segundo a sentença proferida pelo juiz da 6ª Vara Cível de Santo Amaro, Décio Luiz Rodrigues, Madrulha terá de pagar 10.000 reais de custas processuais. Para o juiz, ainda que a idealização do personagem seja de Ana Maria e seu ex-marido, a criação e materialização do Louro é dos artistas Antonio Marcos Costa de Lima e Renato Aparecido Santos, da Display Set Produções. A sentença, da qual ainda cabe recurso,

determina que seja feito novo registro em nome dos criadores — o que, na prática, acarreta o pagamento dos devidos direitos autorais. Dia 5 de julho, em São Paulo.

Morreram: **José Martins Pinheiro Neto**, fundador do maior escritório de advocacia do Brasil, hoje com 62 sócios, 238 advogados e

Louro José: de volta aos seus criadores

191 estagiários em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Pinheiro Neto fundou seu escritório em 1942, quando tinha apenas 25 anos e era correspondente da rede britânica BBC. Em 1970, tornou-se membro do Club de Abogados, organização que congrega os principais escritórios da Europa, América Latina e Japão. Em 1987, recebeu o título de Cavaleiro do Império Britânico, por sua atuação como presidente da Câmara Britânica de Comércio e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Para a Ordem dos Advogados do Brasil, Pinheiro Neto "mudeu paradigmas e exultou a ética". Dia 21, aos 88 anos, de falência de múltiplos órgãos, em São Paulo.

■ O arquiteto austriaco de origem judaica **Simon Wiesenthal**, que dedicou sua vida a perseguir os criminosos nazistas que conseguiram fugir da Justiça depois da II Guerra. Por meio de suas investigações, Wiesenthal conseguiu a prisão de mais de 1.100 nazistas, entre eles Karl Silberbauer, responsável pela deportação da menina Anne Frank, e o austriaco Franz Stangl, comandante do campo de concentração de Treblinka. Apesar de

todos os serviços que prestou, Wiesenthal tornou-se alvo de críticas por causa de seu apoio ao ex-secretário-geral da ONU e ex-presidente austriaco Kurt Waldheim, que tentou apagar da própria biografia os serviços prestados à inteligência do III Reich. A militância nazista de Waldheim veio à tona em 1986 — na ocasião, indignados com a atitude de Wiesenthal, muitos se perguntaram como ele poderia desconhecer esse fato. Sobrevivente de doze campos de concentração, em 1947 Wiesenthal criou o Centro de Documentação Histórica Judaica em Linz e, em 1989, publicou o livro de memórias *Justiça, Não Vingança*. Dia 20, aos 96 anos, de causas naturais, em Viena.

Rejeitado: por unanimidade, pelos desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo, o recurso da ação de indenização por danos morais movido pela cantora **Elba Ramalho** contra VEJA, por causa da reportagem "Fui chipada", de 9 de maio de 2001. Elba sentiu-se ofendida pelo fato de a revista ter publicado, com base em entrevista gravada, que extraterrestres haviam implantado um chip em seu corpo. Dia 22, em São Paulo. ■

Wiesenthal:
mais de 1.100
nazistas presos

